

PORTE
PAGO**Voz**

de

ForjãesPropriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 87153Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*
4740 Forjães - Esposende — Portugal

A Festa de Santa Marinha vai acabar?

Terminou o período das festas. Nesta época é costume fazer-se os projectos para o ano seguinte e, portanto, a melhor ocasião para repensar e lançar normas no caminho a seguir.

As festas religiosas podem ser oportunidade para congregar esforços, vontades, um elo de união entre presentes e ausentes e de toda a comunidade; motivo de alegria, recreio e vivência cristã dos mistérios celebrados. Ora isto são factores positivos que valem sacrifícios.

As festas religiosas nunca podem levar à desunião, bairrismos exagerados, desrespeito pela legislação eclesiástica ou, de qualquer modo, gerar o mal estar das comunidades.

Em Forjães, em menos de três meses, realizaram-se três festividades: Senhora da Graça, Santa Marinha e São Roque.

Traçaram-se programas com muito entusiasmo mas, no fim, pelo menos, numa houve um saldo negativo de centenas de contos! E, então o sábio ditado dos antigos «onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão». E daí o desabafo com certa tristeza «a festa de Santa Marinha vai acabar».

É uma grave crise que se faz sentir por toda a parte: falta de trabalho; são enormes as dificuldades para os agricultores que, apesar de trabalhar dia e noite não recebem o justo salário de tanta canseira; os emigrantes vivem sob a ameaça de regresso e despedimento, pelo menos uma boa parte; a vida está cara e o dinheiro que se ganha, quando se ganha, não chega para nada; é o doloroso calvário de tantas famílias atingidas pela doença e a incerteza do futuro.

Será legítimo continuar assim?

Será solução acabar com tudo?

A festividade da padroeira, Santa Marinha sempre se tem feito na mesma data desde tempos imemoriais. As festas da

Escola Preparatória de Forjães

A Comissão Instaladora da Escola Preparatória de Forjães está a trabalhar para resolver todas as dificuldades e tornar uma realidade o seu funcionamento neste ano lectivo.

Novas Licenciaturas

Concluíram cursos superiores:

Dr.ª D. Maria do Céu Neiva Portela, Direito pela Universidade de Coimbra; Eng.ª Maria de Lurdes Lima Neiva, Engenharia pela U. do Porto; Dr.ª Marinha Isabel da Cruz Rodrigues, Filosofia pela U. Católica Portuguesa; Dr. Gil de Azevedo Abreu e P.º Dr. Joaquim Vilas Boas Lima, Curso Humanístico pela U. Católica Portuguesa.

Parabéns pelos brilhantes êxitos académicos e muitas felicidades nos concursos e sua aplicação na vida.

Senhora da Graça, São Roque, além de outras nem sempre se realizaram. Estas festas deixaram mesmo de se fazer e o actual pároco restaurou-as, mas só com carácter religioso; Missa, sermão, devoção da tarde com oportunidade para cumprimento de promessas. Havia uma atenção especial com a conservação das belas capelinhas. Assim foi restaurada a capela de Nossa Senhora da Graça que serve de modelo e tem merecido elogios dos críticos mais exigentes e entendidos na matéria pelo cuidado em preservar todo o sentido histórico-artístico da sua época e estilo. Aqui o dinheiro ficou todo em Forjães!

No entanto, apareceram algumas pessoas, com a melhor das intenções a insistir que era preciso fazer mais alguma coisa e, pouco a pouco, chegou-se ao estado actual.

Como fazer?

Tendo em conta os factos e realidades apontados, uma proposta seria a continuação da festividade da padroeira, Santa Marinha com dignidade e de acordo com a tradição legada pelos antepassados. No entanto aqui, também, não pode faltar a moderação. Não ignoramos o trabalho e canseira das comissões executivas, mas convém não esquecer o povo que contribui com o seu dinheiro e a sua presença. Povo que sente na carne as dificuldades da vida presente que não perdoam os exageros.

As restantes festividades teriam o seu domingo com chuva ou sol, onde os fiéis iriam cumprir e satisfazer as suas devoções num ambiente espiritual de recolhimento, sem recorrer a peditórios e subscrições.

Todas as festividades religiosas seriam mantidas mas, mesmo nestas, ainda havia lugar para certa moderação reduzindo um pouco ao fogo como na Páscoa, Corpo de Deus e outras, sendo compensadas por uma maior participação e vivência espiritual.

Quereis continuar na mesma ou valerá a pena experimentar esta proposta?

Tendes o salão paroquial onde podeis debater as vossas opiniões e pontos de vista e encontrar outra solução que, certamente, não terá dificuldades em ser aprovada pelo pároco.

Antes de terminar, uma palavra para todos os elementos das comissões da Senhora da Graça, Santa Marinha e S. Roque, cumpriram bem, só as circunstâncias apontadas não os ajudaram e, daí o doloroso saldo negativo.

Não importa como resolvem os outros, importa sim encontrarmos no equilíbrio, ponderação e justiça a solução para os nossos problemas.

João Paulo II

Com início no dia 9 de Setembro o Papa João Paulo II realizou a 23.ª peregrinação, desta vez ao Canadá, a mais longa viagem do Pontífice ao estrangeiro. Foram 12 dias de actividade intensa a chamar a atenção para os problemas da Igreja e da sociedade actual.

As nossas contas

Também os ausentes quiseram deixar uma palavra e um gesto amigo para com o seu jornal «Voz de Forjães»...
cio Queirós;

Com 2.700\$00 — o Sr. Horácio Martins; com 2.000\$00 — João do Casal; com 1.500\$00 — os Srs. Manuel António Torres Jaques, esposa e Lara (100 F.) e Salvador Gomes da Silva; com 1.000\$00 — os Srs. Carlos Alberto Maciel Martins Gomes, Domingos de Campos Ribeiro, D. Maria Fernanda Torres Lima, Carvalho Aníbal e D. Olívia Matos, Mário de Sá Ribeiro, Abel Lima dos Santos (Inglaterra), João Baptista Torres da Costa, D. Arminda de Sá Ribeiro, Renaud Alain, Manuel Martins da Costa, Albino de Sá Ribeiro, Fernando da Silva Ribeiro, Jaime Neiva de Castro Garrido, Mairos Fátima, Avelino Pereira de Queirós, David Fernandes do Vale e esposa, Alberto do Casal Ribeiro, Jaime Jaques Gonçalves Roque, D. Esperança de Jesus Martins Roque, José Ferreira Rodrigues, Albino Rolo Ribeiro, Fernando Faria de Queirós e Rolo Manuel; com 800\$00 — os Srs. Cassiano de Sá Ribeiro e Mário Fernandes Ribeiro; com 600\$00 — os Srs. Joaquim Martins da Silva e D. Emília Lomba de Sá Marques; com 500\$00 — Os Srs. Joaquim Fernandes da Silva, Carlos Alberto Torres Lima, José Albino do Casal Vieira, António Farinha, Augusto da Cruz Carvalho, D. Palmira Ferreira, Manuel Amaro Gonçalves, Alberto de

Faria Vieira, José Augusto Lima Torres, António Coutinho de Almeida, D. Maria de Fátima Lima dos Santos Brito, António Alves Rolo, D. Maria de Jesus da Cruz, Almeida Araújo, António Gonçalves Jorge Júnior, Adelino Fernandes Neiva, Horácio Alves de Sá, D. Maria Helena Ferreira Ribeiro, Albino Martins Roque, José Ribeiro Cachada, D. Maria da Conceição Glória Morêncio, Constantino da Costa Casal, José de Matos Martins, Manuel António Martins Jaques, Mário de Campos Ribeiro e António Ribeiro Dias; com 400\$00 — os Srs. Dr. José Maria Coutinho de Almeida e António Alves da Cruz Faria (Antas); com 300\$ — os Srs. José Gonçalves Pereira, Manuel Martins da Costa e António Portelo; com 200\$00 — os Srs. Joaquim Lima de Matos e António Ferreira Pinho Vinagre; com 150\$00 — o Sr. Manuel Almeida Sampaio.
Bem hajam, se houver faltas chamem a atenção.

— Antero Lages, U. S. A., recebi a tua carta que gostei muito de ler. Sempre que se publique a «Voz de Forjães», aí chegará à tua caixa de correio. Muitas felicidades e um grande abraço.

— Luís Alves da Silva, Argentina, é sempre agradável receber uma carta do antigo companheiro dos bancos do Seminário. Muitas felicidades e um grande abraço.

Conferência Vicentina

É sempre actual este meio de socorrer o próximo.

Aos bons elementos já existentes seria preciso juntar outros para que em

todos os recantos da comunidade não faltem os confrades sempre atentos às necessidades mais graves de cada um.

Seria bom, pelo menos, a reunião mensal para, em conjunto, planificar a assistência e encontrar soluções para os problemas detectados.

Não é trabalho fácil e, por vezes, cheio de incompreensões, mas uma coisa é certa — é altamente meritório perante Deus.

«Quanto maiores são as dificuldades a vencer maior será a glória»



Agradecimento

Fernando Queirós G. Tomás

Sua esposa e irmãos servem-se deste único meio para agradecer, penhoradamente, todas as atenções por ocasião do doloroso desenlace.

REFORMADOS 3.ª Idade

Eles e elas andam por aí. Muitos e muitas desejam chegar depressa à idade da reforma...

Mas, será mesmo bom ser «reformado»? Que garantias tem a «3.ª idade»?

Foi Marcelo Caetano, quem se lembrou há anos dos trabalhadores rurais e lhes atribuiu a «modesta esmola» de 150-200\$00 por mês. Foi uma alegria, então! Hoje é um direito adquirido e que se vai valorizando.

Mas, nessas idades tudo vai faltando: saúde, forças e, sobretudo o ritmo de actividade.

Eles, começam, a frequentar cafés, polir os bancos dos jardins, dar largas a sonhos não realizados — saborear os vinhos, jogar às cartas... Vidas inúteis, tantas vezes — o que está completamente errado.

Elas, continuam nas tarefas da casa, (cozinha, costura, limpeza...).

Mais úteis; mais activas, por isso mais idosas, geralmente.

* * *

Como valorizar a vida dos reformados?

Muitos são os que aproveitam validamente o tempo livre de que podem dispor agora: leituras, trabalhos biscateiros, passeios a pé, vida religiosa

Tende o hábito da oração, sobretudo da oração individual. Muitas das vossas igrejas são magníficas obras de arte, mas não devem tornar-se museus. A fé constante da oração silenciosa de muitos homens diante do tabernáculo faz com que estas igrejas mantenham a sua autêntica destinação e a sua dignidade.

João Paulo II (12-9-1983)



Aniversário

No dia 7 de Outubro na Missa Paroquial das 9 horas será celebrado mais um aniversário da morte do Sr. P.º Joaquim Ribeiro de Campos Lima. É um dever de gratidão participar nos sufrágios pela alma do insigne benemérito do complexo paroquial.

mais intensa (para compensar as falhas do tempo activo...).

E, assim, vale a pena ser «reformado».

— Problemas mais complicados sentem os idosos doentes quando não têm o amparo de familiares, que, desinteressadamente os compreendem e ajudam com caridade.

Por vezes nem lhes deixam ver ou cheirar o «vale» da pensãozita.

Respeitemos a velhice! Compreendamos os mais idosos!

E, vós, idosos, aproveitais o tempo que Deus vos dá, preparando «o encontro» com ele e a Eternidade.

F. de Cardielos

Residência Paroquial

A caminho de 30 anos que se realizou o feliz restauro da Casa Paroquial. Algumas obras de beneficiação e conservação foram feitas ultimamente gastando-se um total de 232.880\$; Reforma dos quartos de banho (salários e material) — 35.000\$; Alfredo Moreira (salários) — 39.250\$00; Mário Ribeiro (salários) — 25.600\$00; vários salários — 8.000\$00; Centro C. Alvorada (material) — 8.350\$; Sérgio Duarte (material) — 61.780\$00; 2 janelas e 3 portões em zinco e ferro metalizado — 40.000\$00.

Anteriormente, outras foram levadas a efeito, cujas contas nunca foram apresentadas: Janelas e porta em alumínio estores, pintura total exterior, etc.

O melhor verso do dia

*Nem um verso me saía.
Foram-se as rimas aladas.
Sentia a alma vazia
Ou toda cheia de nadas.*

*Mas abeirou-se um mendigo
Com ar de quem tinha fome.
Com pena, chamei-lhe amigo,
Sem perguntar o seu nome.*

*E o pobre me respondeu:
— Obrigado, meu senhor!
Vale uma esmola do Céu
Uma palavra de amor.*

*À noite, dormi com gosto,
Como há tanto não dormia.
Eu tinha, afinal, composto
O melhor verso do dia.*

Moreira das Neves

Receberam o baptismo

JULHO

— Nuno Miguel Almeida do Vale, filho de David da Silva Vale e de Maria Irene da Cruz Almeida Vale, lugar de Freiria.

— Vilma Liliana Gomes de Azevedo, filha de Domingos Rua de Azevedo e de Maria Amélia Gomes de Azevedo, lugar da Pedreira.

— Carla Fernandes da Cunha, filha de António Fernando Santos da Cunha e de Maria Adeline Pereira Fernandes, lugar do Monte Branco.

— José Albino Elias Cardante, filho de Albino de Sousa Cardante e de Maria Augusta Elias Ribeiro Cardante, lugar da Madorra.

Em França:

— Roger Dominique Almeida de Araújo, filho de José Joaquim de Sá Araújo e de Maria de Jesus da Cruz Almeida Araújo.

AGOSTO

— Sandra Andrea Ribeiro da Costa, filha de Carlos Alberto Sá da Costa e de Maria Isabel Rolo de Almeida Ribeiro, lugar de Neiva.

— Gael Amorim Roque, filho de Benjamim Martins Roque e de Maria Isilda Pimentel Amorim, lugar de Monte Branco.

— Célia Helena de Amorim Boucinha, filha de Jorge Martins Boucinha e de Rosa Augusta Pereira de Amorim, lugar da Infia.

— Rui Manuel Fernandes Vieira, filho de Manuel Barbosa Vieira e de Prof.ª Maria Irene Vilaverde Fernandes Queirós, lugar de Monte Branco.

— Joel Alexandre de Almeida Torres, filho de Manuel Azevedo Torres e de Irene do Casal Almeida Torres, lugar da Igreja.

Foi oficiante — P.º José do Casal Martins.

— Diana Isabel Carvalho Pereira, filha de Anfbal Couto Pereira da Silva e de Maria Ermelinda da Cruz Carvalho, lugar da Igreja.

— Ana Patrícia Torres da Silva Passos, filha de José da Silva Passos e de Ana Ricardina Torres da Silva, lugar da Madorra.

— Ana Sofia Gomes Pinheiro, filha de José Manuel Correia Pinheiro e de Maria de Lurdes Maciel Martins Gomes, lugar Santa.

— Daniela Maria Viana do Vale, filha de Manuel António Martins do Vale e de Maria Augusta da Silva Viana, lugar do Cerqueiral.

— Vera Alexandra Ribeiro da Costa, filha de Baltasar Barbosa da Costa e de Maria Lúcia Dias Queirós Ribeiro, lugar de Monte Branco.

— José Feliciano Barbosa Dias, filho de Maria Barbosa Dias, lugar do Cerqueiral.

— Anabela Dias Fernandes Moreira, filha de Alfredo Fernandes Moreira e de Ilda Maria Dias Moura Fernandes Moreira, lugar da Igreja.

— Pedro Gil Pinheiro Coutinho de Almeida, filho de Dr. José Coutinho de Almeida e de Dr.ª Judit Maria Marques Pinheiro, lugar da Infia.

Foi oficiante — P.º José do Casal Martins.

— Jorge Leonel Gonçalves de Matos, filho de Joaquim da Silva Matos e de Maria Rosa Pereira Gonçalves, lugar do Cerqueiral.

SETEMBRO

— Sara de Faria Gomes do Casal Martins, filha de Joaquim Luís do casal Martins e de Prof.ª Rosa Maria Faria Gomes do Casal Martins, lugar de Monte Branco.

Foi oficiante — P.º José do Casal Martins.

— Hugo Duarte da Costa Azevedo, filho de Laurentino Fernandes de Azevedo e de Maria Bernardina Torres da Costa Azevedo, lugar de Briões, Aldreu. Com licença do pároco.

— Bruno Miguel de Faria Gomes Cardoso, filho de Rui Fernando Abreu Cardoso e de Prof.ª Maria da Conceição de

Faria Gomes Cardoso, lugar da Santa.

— Ricardo César Fernandes Jaques, filho de José António Ribeiro Jaques e de Maria Júlia Fernandes Dias Jaques, lugar do Cerqueiral.

— Rosa Maria Arezes do Casal, filha de Alberto da Costa Casal e de Maria de Lurdes de Sá Arezes, do lugar de Neiva.

Casaram

«Sinal do Amor de Deus para com o homem e a mulher.

— Como se prepara uma «vida a dois?...». Como se preparam os jovens para uma vida de renúncia, para amar e ser fiel ao outro?

— Que «novidades» se podem esperar do casamento se tudo foi já explorado?

— Se Deus, e a Sua Lei estão ausentes do lar, como pode haver Paz e Felicidade?

AGOSTO

Dia 11 — Fernando Gonçalves da Silva, de Fragoso, Barcelos, com Maria de Fátima Ribeiro da Costa, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Manuel Gonçalves Morgado e Ana de Jesus Sá Lima.

Dia 15 — António Queirós Cardante e Maria Paula São João da Costa, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: Fernando Faria de Queirós e Maria Bernardina da Silva Dias da Fonte.

Dia 18 — António Alberto Dias Queirós Ribeiro, com Rosa Maria Dias Moura, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: Lino Rodrigues São João e Maria Emília Coutinho de Almeida.

Dia 19 — Fernando da Cruz Portas, de S. Paio de Antas, com Maria Acidália de Sá Alves, desta paróquia.

Foram testemunhas: Manuel Joaquim Loureiro Pinto de Carvalho e Irene Vieira Portas.

Bodas de Ouro

No dia 11 de Agosto celebraram as Bodas de Ouro, Júlio Pinheiro e D. Maria Ester dos Santos Quintão.

Pediram documentos

Manuel Anacleto Rodrigues Viana — África do Sul; Porffrio da Cruz Carvalho — Fragoso, Barcelos.

Faleceram

AGOSTO

«A maior parte das pessoas tem medo da morte porque não aproveita bem a vida»

Dia 21 — Fernando Queirós Gonçalves Tomás, 34 anos de idade, casado com Maria Fernanda Faria Gomes, lugar do Matinho.

Faleceu no Hospital de S. João, Porto, para onde foi transportado, mas não resistiu à crise que o vitimou.

SETEMBRO

Dia 1 — José Ferreira Gonçalves, 40 anos de idade, casado com Gracinda da Costa Santtos, lugar do Cerqueiral. Era natural de Palme.

Dia 15 — António Miranda Sá da Quinta, 23 anos de idade, solteiro, lugar da Santa.

Vítima de desastre de motorizada em Palmeira.



DESPORTO

O Forjães S. C. entrou em plena actividade tendo em vista a época de 1984-1985. A equipa está muito valorizada com o reforço dos novos elementos. O campeonato terá início em 10 de Outubro, cabendo ao Forjães receber a vizinha equipa de Alvarães.

A Taça Associação de Viana do Castelo começou em 2 de Setembro.

Os resultados são a expressão do momento alto do Forjães:

Correlhã, 0 — Forjães, 0
Castelense, 0 — Forjães, 1
Forjães, 0 — Correlhã, 0
Forjães, — Castelense,

Futebol de Salão

A louvável iniciativa do Forjães de proporcionar a prática do desporto aos diversos agrupamentos acabou em festa com «Os Unidos» a conquistar com mérito o 1.º lugar, seguido de «Os Contra», «Moinho», «Forja», «A. de Mar» e «Ceral». A Taça disciplina coube ao «Forja». A melhor defesa pertenceu aos «Contra» e o melhor marcador foi Zezinho dos «Unidos».

O Antas F. C. levou a efeito o 2.º torneio de Futebol de Salão, onde as equipas de Forjães tiveram um comportamento prestigiante para a sua terra. O 1.º lugar foi conquistado pelo «C. C. C. R. F.» seguido das «C. Camões», «C. Lindinho», «C. F. Santos», «A. D. C. N.», «Moinho», «Os Fracos» e os «Contra». Os dois melhores guarda-redes foram de Forjães: Fernando Couto do «Moinho» e Lino Sampaio dos «C. C. C. R. F.», ambos com, apenas 15 golos sofridos.

Horácio Queirós

O benemérito, Horácio Queirós já se encontra na sua terra de Forjães para passar um período de descanso.

Ninguém é tão forte,
Que nunca tenha chorado;
Ninguém é tão fraco,
Que nunca tenha vencido;
Ninguém é tão auto-suficiente,
Para nunca ser ajudado;
Ninguém é tão inválido,
Que nunca tenha contribuído;
Ninguém é tão sábio,
Que nunca tenha errado;
Ninguém é tão ignorante,
Que nunca tenha acertado;
Ninguém é tão corajoso,
Que nunca tenha tido medo;
Ninguém é tão medroso,
Que nunca tenha tido coragem;
Enfim; Ninguém é tão alguém que nunca
precisou de ninguém.

Adaptação — Manuel António Torres Jacques

Quinta de Curvos

Estão a ser ultimadas todas as formalidades para a escritura da Quinta de Curvos, comprada pelo Presidente do Zaire, Marechal Mobutu Sese Seko.

Festas, Peditórios, e Promessas

Neste arquiprestado nem tudo vai mal, todavia há certos pontos a reclamar atenção. Enquanto gastamos mais de vinte mil contos em festas «ditas» religiosas em cada ano, há pessoas que continuam a não se comprometer na aquisição de estruturas absolutamente essenciais para a vida religiosa da sua paróquia, como: criação e apetrechamento de Centros Paroquiais, formação de Catequistas, animadores de movimentos apostólicos e da comunidade, reparação de igrejas e capelas, serviços sócio-caritativos, pessoal de apoio à limpeza e escritório, etc. Em concreto: — está errado que uma paróquia gaste mil ou dois mil contos numa festividade e contribua para a sustentação anual do seu pároco com pouco mais de cem contos, não tenha estruturas paroquiais, ou tenha os seus edifícios em estado degradado.

Além disso, para evitarmos abusos e chegarmos a uma certa uniformidade, disciplina e cumprimento das normas legislativas da autoridade religiosa, lembramos que:

— Todas as comissões de festas religiosas devem ter a aprovação do respectivo pároco — responsável por toda a vida religiosa da paróquia;

— Não se façam peditórios para festas religiosas, culto aos santos, estandartes, alfaias, imagens, missas etc., sem prévio consentimento do pároco;

— Não se façam peditórios fora da paróquia sem motivos sérios, isto é, construção de Igrejas Novas, Centros Paroquiais ou outras realizações de grande vulto, obtendo, nestes casos, uma credencial do pároco (ou do Sr. Bispo) e o prévio consentimento do pároco onde se vai pedir; (caso contrário, serão inevitáveis as burlas ou os incómodos dos peditórios semanais, só porque nas localidades vizinhas há uma festa em cada domingo);

— Não se dê o nome de festa a um Santo a qualquer bailarico, fogueira ou cascata popular;
Os Santos foram cristoãos muito sérios.

— Todas as comissões de festas religiosas, zeladores de altares ou capelas, apresentem contas rigorosas da sua gerência e entreguem os saldos positivos para a respectiva Confraria ou Fabriqueira;

— Os programas religiosos e o itinerário das procissões deverão ter prévia aprovação do pároco. Os actos religiosos devem revestir-se de toda a dignidade, pondo de lado certas promessas de «amortalhados», de ir debaixo dos andores (a pé ou de joelhos) e outros casos de espectáculos extravagantes e negativos.

Quem tiver promessas singulares, exponha, previamente, o assunto ao pároco e aceite as suas orientações.

B. S.

Cemitério

As obras do cemitério estão em andamento. Algumas pessoas manifestaram preocupação pelo perigo das águas pluviais prejudicarem o alicerce da Igreja e trazerem terras e detritos para o Adro Paroquial com a consequente degradação. Contactados os responsáveis, explicaram com toda a clareza os cuidados havidos para que isso não acontecesse.

Sendo assim não há motivo para desconfiança.